



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

Disciplina: código e nome

HH758 A - Tópicos Especiais em História LVIII
Arte brasileira no século XIX

Docente:

Jorge Sidney Coli Junior
Fabriccio Miguel Novelli Duro (PED)
João Victor Rossetti Brancato (PED)

Atividades de Ensino à Distância:

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)? Sim.

- **Qual plataforma será usada?** Google Meet.

- **Quantas dias por semana?** 1 dia.

- **Quantas horas por dia?** 2 horas.

- **Qual o formato (expositivo, seminário, etc.):** Aulas expositivas com discussão de bibliografia.

- **As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona?**

As aulas serão gravadas. A bibliografia, material suplementar e as gravações estarão disponíveis no Google Drive ou Google Classroom (a confirmar).

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.? Serão utilizados livros e artigos online ou digitalizados, vídeos disponíveis online e apresentações de Power Point durante as aulas.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? As avaliações consistem em duas atividades individuais e assíncronas de análises de imagens, a serem entregues em formato de texto, uma com previsão de entrega para outubro e outra para dezembro/janeiro.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:

O curso tem por objetivo apresentar um panorama da produção artística realizada no Brasil a partir da chegada da "Missão Artística Francesa", em 1816, até a Semana de Arte Moderna em 1922. Trata-se, portanto, de refletir sobre a implementação e consolidação de um sistema artístico no país, com foco na pintura, escultura e, em menor grau, na arquitetura. O diálogo com a arte internacional, especialmente europeia e latino-americana permeia todo o curso.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

Programa:

O curso é formado por aulas expositivas, com duas horas de duração, de 19h às 21h, realizadas em salas de reunião da plataforma Google Meet, gravadas e posteriormente disponibilizadas aos alunos que não puderem acompanhá-las ao vivo. Em cada uma das aulas discutiremos a bibliografia indicada (integralmente disponível online) conjuntamente à análise das obras de arte apresentadas. As horas suplementares da disciplina serão ocupadas com a disponibilização de leituras e vídeos (também disponíveis online).

Unidade 1 – A implementação de um sistema artístico no Brasil

“Missão Francesa” e a Implantação da Academia no Brasil

Jean-Baptiste Debret entre a história e os costumes

Entre artistas e “viajantes”: costumes, ciência e arte

A Academia Imperial e o ensino artístico

Unidade 2 – A consolidação de um sistema e o Estado Imperial

Indianismo e representações da Nação brasileira

Exposições Gerais de Belas Artes, espaço público e cultura artística

A História Nacional em exposição: da Guerra do Paraguai à constituição de uma Escola Brasileira

Exposição Geral de 1884: a dinamização do campo artístico

Unidade 3 – Modernidades possíveis para além do Modernismo

Pintura de gênero e modernidade em Belmiro, Amoedo e os irmãos Bernardelli

A construção do imaginário republicano

Almeida Júnior, a pintura de costumes e o regionalismo

Os bandeirantes e os monumentos em São Paulo

A Escola Nacional de Belas Artes e a urbanização do Rio de Janeiro

A Semana de 22, cem anos depois

Bibliografia:

*O docente interessado em deixar algum título para consulta local na biblioteca como reserva de curso, deve marcar com um asterisco no início da referência bibliográfica

CARDOSO, Rafael. Ressuscitando um Velho Cavalo de Batalha: Novas Dimensões da Pintura Histórica do Segundo Reinado. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, n. 3, jul. 2007.

http://www.dezenovevinte.net/criticas/rc_batalha.htm

CAVALCANTI, Ana Maria Tavares. A pintura de paisagem ao ar livre e o anseio por modernidade no meio artístico carioca no final do século XIX. Cadernos da Pós-Graduação do Instituto de Artes, Unicamp, ano 6, v. 6, n. 1, 2002, p.28-34. http://www.eba.ufrj.br/ppgav/anacanti/pdf/ana_cavalcanti_pintura_de_paisagem.pdf

CAVALCANTI, Ana Maria Tavares. Eliseu Visconti, o impressionismo e o meio artístico parisiense do final do século XIX. ArtCultura, Uberlândia, v. 7 n. 10, 2005.

<http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1290/1185>

CAVALCANTI, Ana Maria Tavares. 1884. Dos velhos mestres à nova geração. Histórias da Arte em Exposições: modos de ver e de exhibir no Brasil. Rio de Janeiro: RioBooks, 2015. pp. 55-68.

CHIARELLI, Tadeu. De Anita à academia: para repensar a história da arte no Brasil. Novos estudos - CEBRAP (online), São Paulo, n. 88, dec. 2010. <http://www.scielo.br/pdf/nec/n88/n88a07.pdf>

- CHILLÓN, Alberto Martín. Escultura e indianismo(s) no Brasil oitocentista. 19&20, Rio de Janeiro, v. X, n. 1, jan./jun. 2015. <http://www.dezenovevinte.net/uah1/amc.htm>
- CHRISTO, Maraliz. A pintura de história no Brasil do século XIX: Panorama introdutório. Arbor, vol. 185, n. 740, 2009. <http://arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/article/view/386>
- CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira. Algo além do moderno: a mulher negra na pintura brasileira no início do século XX. 19&20, Rio de Janeiro, v. IV, n. 2, abr. 2009. http://www.dezenovevinte.net/obras/obras_maraliz.htm
- COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX? São Paulo: Edições SENAC, 2005.
- COLI, Jorge. Violeiro Violento. In: PALHARES, Taisa. Arte brasileira na Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo: Cosac Naify/Imprensa Oficial/Pinacoteca, 2009. pp. 98-107.
- DAZZI, Camila. Revendo Henrique Bernardelli. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, no 1, jan. 2007. http://www.dezenovevinte.net/artistas/biografia_hbernardelli.htm
- DIAS, Elaine. Correspondências entre Joachim Le Breton e a corte portuguesa na Europa: o nascimento da Missão Artística de 1816. Anais do Museu Paulista: História e cultura material, v. 14, n. 2, 2006. <http://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5452>
- DIAS, Elaine. Félix-Émile Taunay e a recepção da tradição clássica na AIBA (1834-1851). Rotunda (UNICAMP), Campinas, 2006.
- DIAS, Elaine. Paisagem e academia: Félix-Émile Taunay e o Brasil (1824-1851). Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- LIMA, Valéria. J.-B. Debret historiador e pintor: a Viagem pitoresca e histórica ao Brasil (1816-1839). Campinas: Editora da Unicamp, 2007, pp. 243-267.
- MATTOS, Claudia Valladão de. Artistas viajantes nas fronteiras da História da Arte. Atas do III Encontro de História da Arte, Unicamp, 2007. <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2007/MATTOS,%20Claudia%20Valladao%20de.pdf>
- MATTOS, Claudia Valladão de. Paisagem, Monumento e Crítica Ambiental na Obra de Félix-Émile Taunay. 19&20, Rio de Janeiro, v. V, n. 2, abr. 2010. http://www.dezenovevinte.net/obras/obras_fet_cvm.htm
- MIGLIACCIO, Luciano. Rodolfo Amoedo. O mestre, deveríamos acrescentar. 19&20, Rio de Janeiro, v. II, n. 2, abr. 2007. http://www.dezenovevinte.net/artistas/ra_migliaccio.htm
- MIYOSHI, Alexander Gaiotto. Três Moemas: as versões de Victor Meirelles, Pedro Américo e Rodolpho Bernardelli. Oitocentos - Arte Brasileira do Império à República - Tomo 2. Rio de Janeiro: EDUR-UFRRJ/DezenoveVinte, 2010. http://www.dezenovevinte.net/800/tomo2/files/800_t2_a01.pdf
- NAVES, Rodrigo. Almeida Júnior: o sol no meio do caminho. Novos estudos - CEBRAP (online), 2005, n. 73, pp.135-148. <http://www.scielo.br/pdf/nec/n73/a10n73.pdf>
- PEREIRA, Sonia Gomes. 1879. Realizações e dilemas de arte brasileira do século XIX. Histórias da Arte em Exposições: modos de ver e de exibir no Brasil. Rio de Janeiro: RioBooks, 2015. pp. 41-54.
- PICCOLI, Valéria. O olhar estrangeiro e a representação do Brasil. In: BARCINSKI, Fabiana Werneck (org.). Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960. São Paulo: Edições Sesc/WMF Martins Fontes, 2015, pp. 64-94.
- PITTA, Fernanda. Pintura de costumes como pintura de história: A Partida da Monção, de José Ferraz de Almeida Júnior. In: Piccoli, Valéria; Pitta, Fernanda. (Org.). Coleções em Diálogo: Museu Paulista e Pinacoteca de São Paulo. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2016, v. 1, p. 93-111.
- SILVA, Maria Antonia Couto da. A repercussão da Exposição Geral da Academia Imperial de Belas Artes de 1884, a última realizada durante o Império. Anais do 22º Encontro Nacional da ANPAP, Belém, 2013. <http://www.anpap.org.br/anais/2013/ANAIS/simposios/01/Maria%20Antonia%20Couto%20da%20Silva.pdf>



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2020

- SILVA, Maria do Carmo Couto da. A formação do escultor Rodolfo Bernardelli na Itália (1877-1885): uma análise de sua trajetória a partir de fontes primárias. *Revista de História da Arte e Arqueologia, IFCH/Unicamp*, nº 6, 2007. <https://www.unicamp.br/chaa/rhaa/downloads/Revista%206%20-%20artigo%2010.pdf>
- SILVA, Maria do Carmo Couto da. Grupo Grimm: a renovação da pintura de paisagem e a repercussão na imprensa no fim do século XIX. *Anais do 26º Encontro Nacional da ANPAP, Campinas*, 2017. http://anpap.org.br/anais/2017/PDF/HTCA/26encontro____SILVA_Maria_Antonia_Couto_da.pdf
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Entre convenções e discretas ousadias: Georgina de Albuquerque e a pintura histórica feminina no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais (online)*, 2002, v. 17, n. 50, pp. 143-159. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v17n50/a09v1750.pdf>
- SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Eternamente amadoras: artistas brasileiras sob o olhar da crítica (1885-1927). In: FABRIS, Annateresa. (Org.). *Crítica e Modernidade*. São Paulo: ABCA/IMESP, 2006, v. 1, p. 151-168.
- SOUZA, Iara Lis Carvalho. *Pátria Coroada. O Brasil como Corpo Político Autônomo. 1780-1831*. São Paulo: Editora da Unesp, 1999, pp. 283-302.
- SQUEFF, Letícia. Revendo a Missão Francesa: A Missão Artística de 1816, de Afonso d’Escragnoille Taunay. *Anais do I Encontro de História da Arte, Unicamp*, 2005. <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2004/SQUEFF,%20Leticia%20-%20IEHA.pdf>
- SQUEFF, Letícia. Uma galeria para o Império: a Coleção Escola Brasileira e as origens do Museu Nacional de Belas Artes. São Paulo: Edusp, 2012, pp. 31-45.
- SQUEFF, Letícia. A Reforma Pedreira na Academia de Belas Artes (1854-1857) e a constituição do espaço social do artista. *Cadernos CEDES, Campinas*, v. 20, n. 51, nov. 2000. <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v20n51/a08v2051.pdf>
- VALLE, Arthur. Prolegômenos ao estudo da pintura decorativa no Brasil das primeiras décadas do século 20. *Revista Arquitextos (online)*, ano 18, jan. 2018. <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.212/6863>
- VIEIRA, Samuel Mendes. “Porta adentro: Cenas de intimidade na pintura de Belmiro de Almeida”. *Anais do VIII Encontro de História da Arte, Unicamp*, 2012. <https://www.ifch.unicamp.br/eha/atas/2012/Samuel%20Mendes.pdf>

Observações:

Horário de atendimento dos alunos: a combinar.